



## PERGUNTAS & RESPOSTAS

### FAQ - Frequently Answer Questions

“A CRIANÇA É FEITA DE CEM. /A CRIANÇA TEM CEM MÃOS, CEM PENSAMENTOS, CEM MODOS DE PENSAR, DE JOGAR E DE FALAR. /CEM, SEMPRE CEM MODOS DE ESCUTAR AS MARAVILHAS DE AMAR. /CEM ALEGRIAS PARA CANTAR E COMPREENDER. /CEM MUNDOS PARA DESCOBRIR. CEM MUNDOS PARA INVENTAR. / CEM MUNDOS PARA SONHAR. /A CRIANÇA TEM CEM LINGUAGENS (E DEPOIS, CEM, CEM, CEM), MAS ROUBARAM-LHE NOVENTA E NOVE. A ESCOLA E A CULTURA SEPARAM-LHE A CABEÇA DO CORPO(...)” LORIS MALAGUZZI

### Como funciona a Hirano Bilingual School?

A Hirano School é uma escola bilíngue que se compromete a proporcionar aos seus alunos as competências sócio-emocionais no português e na língua inglesa. Utilizando abordagem Reggio Emilia acreditamos que cada criança é única. Assim, a grade curricular é ensinada nas duas línguas, organizando as matérias para que se complementem. A criança aprende todo conteúdo programático nas duas línguas, não se limitando ao uso da língua para simples comunicação - como uma escola de idiomas. Basicamente, uma instituição que se baseia na Educação Bilíngue apresenta a mesma grade curricular das escolas brasileiras, porém, com os conteúdos abordados tanto em português quanto na língua estrangeira.

### O que é abordagem Reggio Emilia?

Em 1946, Vila Cella, uma cidadezinha no norte da Itália, devastada pelo pós-guerra, iniciou um movimento para reerguer sua história social, cultural e política. Um grupo de cidadãos, liderados pelo jovem professor Loris Malaguzzi, implementou uma proposta educativa inovadora na cidade, que ficaria conhecida mundialmente como abordagem Reggio Emilia. O modelo pedagógico deu tão certo que acabou sendo municipalizado e engloba 40% das escolas do município Reggio Emilia. Em 1991, foi considerada a melhor metodologia de educação infantil do mundo pela revista americana *Newsweek* e, a partir daí, ganhou reconhecimento internacional. A abordagem Reggio Emilia é uma filosofia educacional baseada na imagem de uma criança portadora de grande potencial de desenvolvimento e sujeito de direitos, que aprende e cresce na relação com os outros. O coração dessa proposta está nas “cem linguagens” que todo ser humano tem e que a criança pode desenvolver com a união de experiências diárias, pontos de vista, uso das mãos, pensamentos e emoções,

aumentando a expressividade e criatividade. Por ser uma abordagem abrangente e global, acabam inspirando escolas em todo o mundo.

## O bilinguismo confunde a criança?

Não, definitivamente não! A possibilidade de aprender duas (ou mais) línguas ao mesmo tempo, na verdade, propicia à criança uma experiência cognitiva muito rica. Nesse processo, ela se torna capaz de organizar a estrutura linguística de cada uma delas, em termos de regras de uso e de significados, de modo a se comunicar perfeitamente em uma e em outra, mesmo que as línguas tenham estruturas bem diferentes, como, por exemplo, o inglês e o português brasileiro. É muito comum, no entanto, que, principalmente em fases iniciais de aquisição, em que as estruturas de regras das línguas e o vocabulário ainda estejam em formação, a criança misture línguas quando em contexto bilíngue (isto é, quando conversando



com uma pessoa que, assim como ela, compartilhe as duas línguas). Ela o faz para compensar a falta de conhecimento na língua-alvo, utilizando-se de palavras que conhece melhor na outra língua. Essa atitude demonstra o interesse da criança em se comunicar e ser compreendida, usando os recursos de que dispõe. À medida que a proficiência vai aumentando, ela fará cada vez menos uso da transferência de uma língua para a outra. No entanto, a inserção de uma palavra de uma língua na outra (*language mixing* – mistura

de línguas) e a troca de uma língua para outra (*language switching* – troca de línguas) é algo que sempre caracterizará a fala bilíngue, mesmo na idade adulta. Esses recursos são comuns entre falantes bilíngues de qualquer faixa etária que compartilham as mesmas línguas, como recurso pragmático. Em outras palavras, são usados para agilizar a fala, para causar algum impacto (por exemplo, algumas palavras em dada língua parecem representar melhor o que queremos dizer, por isso as escolhemos), ou ainda para causar algum efeito de humor. Em suma, o fato de a criança misturar as línguas ao usá-las não significa que uma língua está atrapalhando a outra.

## Aprender duas línguas ao mesmo tempo prejudica o desenvolvimento de ambas?

Não! com certeza não!! Apesar do desenvolvimento da linguagem pela criança ser um processo extremamente complexo, o que se observa é que todas as crianças passam por estágios semelhantes, aproximadamente no mesmo período da vida, independentemente da língua ou das línguas que estão adquirindo. Assim, as crianças balbuciam a partir dos 6 meses de idade, reconhecem os sons distintivos de seu ambiente linguístico por volta dos 10 meses, produzem as primeiras palavras entre o primeiro e o segundo ano de vida, iniciam as primeiras combinações de palavras já antes do final do segundo ano e, por volta do terceiro ano, começam a produzir frases estruturadas. E isso é o que ocorre também com crianças que são expostas a mais de uma língua na primeira infância. Elas passam pelos mesmos processos e estágios de aquisição da linguagem e tornam-se fluentes nas suas línguas maternas, desde que haja exposição e interação com adultos ou crianças mais velhas em quantidade e qualidade suficiente, aproximadamente no mesmo período. Em outras palavras, dentro do mesmo período de tempo que uma criança monolíngue leva para adquirir uma língua, as crianças bilíngues adquirem duas línguas e se tornam capazes de usá-las com propriedade e naturalidade, nas situações cotidianas mais diversas.

É importante lembrar que existe grande variabilidade individual no processo de aquisição da linguagem e que algumas crianças adquirem as primeiras palavras ou são capazes de

construir frases mais complexas muito antes de outras. Diferenças na velocidade com a qual as crianças atravessam esses processos não necessariamente significam atraso no desenvolvimento linguístico. As mesmas diferenças individuais também caracterizam o desenvolvimento de crianças bilíngues, que passam por estágios semelhantes nas suas duas línguas, e o padrão de desenvolvimento linguístico de crianças bilíngues vai depender do tipo e da qualidade da exposição à linguagem a que elas têm acesso.

Na Hirano utilizamos a Pedagogia por Projetos e a relação ensino/aprendizagem é voltada para a construção do conhecimento de maneira dinâmica, contextualizada, compartilhada, que envolva efetivamente a participação dos educandos e educadores num processo mútuo de troca de experiências. Nessa postura a aprendizagem se torna prazerosa, pois ocorre a partir dos interesses dos envolvidos no processo da realidade em que estes estão inseridos, o que ocasiona motivação, satisfação em aprender. Inicialmente, para se propor um projeto este deve ser subsidiado por um tema. A escolha deste tema e dos conteúdos a serem trabalhados é de responsabilidade de todos e deve ser pensada de forma a contemplar a realidade do educando. A proposta da pedagogia por projetos é respaldada pelo conjunto das leis educacionais – a Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) que permitem ao educador grande autonomia na ação pedagógica, possibilitando à ele levar em conta, a individualidade da criança, suas habilidades e seu tempo

## O que é uma escola com valores orientais japoneses?

Aqui na Hirano temos e aplicamos valores invioláveis, como o respeito e consideração ao próximo, especialmente ao mais velho; justiça, coragem, compaixão e benevolência, honestidade, honra e lealdade. De forma que, trabalhamos, diariamente, com as crianças os valores acima citados, seja respeitando as diferenças, ou ajudando o colega de sala, seja falando sempre a verdade ainda que tenha consequências, seja se colocando no lugar do outro, falando o que sente e demonstrando interesse pelo sentimento alheio ou seja, simplesmente, limpando o ambiente que sujou - em respeito aos próximos a utilizarem a sala. Uma escola com valores orientais significa que ensinamos mais do que está nos livros didáticos, ensinamos valores para a vida.

## Por que somos uma escola no-shoes?

Somos uma escola sem-sapatos desde sempre, mas por quê? o tirar o sapato, tão logo ao chegar em casa, é um hábito oriental, conhecido pelo mundo afora, justificado pela sujeira havida lá fora. O sapato é um grande vilão da higiene. Toda sujeira, bactérias e até mesmo fezes são trazidas para dentro de casa nos nossos calçados. Além disso, **retirar os calçados** é um símbolo para indicar que as preocupações e problemas foram abandonados, deixados do lado de fora. Por isso, aqui na Hirano tiramos o sapato ao entrar na escola, nossa segunda casa. As crianças mantêm um par de sapatos somente para a School, podendo até ser uma pantufa nos dias mais frios.

## Como são organizadas as salas e séries da Hirano School?

K1 - crianças de 12 meses até 2 anos completos até 30 de março  
máximo de 10 crianças/sala



K2- crianças de 2 anos até 3 anos completos até 30 março

máximo de 14 crianças/sala

K3- crianças de 3 anos até 5 anos completos até 30 março

máximo de 14 crianças/sala

Year 1 =1st grade - 5/6 anos

máximo de 16 crianças/sala

Year 2=2nd grade 6/7 anos

máximo de 20 crianças/sala

Year 3=3rd grade 7/8 anos

máximo de 20 crianças/sala

Year 4=4th grade 8/9 anos

máximo de 20 crianças/sala

Year 5=5th grade 9/10 anos

máximo de 20 crianças /sala



## Como funcionam os horários na Hirano School?

½ período manhã - 4 horas - das 8h às 12h

½ período tarde - 4 horas - das 13h às 17h

período estendido - 6 horas - das 11h às 17h ou das 8h às 14h

período integral - 8 horas - das 9h às 17h ou das 8h às 16h

período integral - 12 horas - das 7h às 19h

## Como funcionam as refeições?

Todas as refeições são feitas na escola em uma cozinha totalmente separada do manuseio dos alimentos evitando qualquer contato ou contaminação. O cardápio é todo elaborado e fiscalizado por uma nutricionista responsável, que equilibra nutrientes e vitaminas adequadas nas refeições oferecidas. O cardápio é enviado aos responsáveis mensalmente para que os pais acompanhem. Durante o dia são oferecidas 4 refeições, sendo 1 snack às 9h + 1 almoço às 12h + 1 snack às 15h + jantar às 17h. Não será permitido envio de alimentação de casa, salvo hipóteses de exceção médica (com apresentação de relatório médico com cid).



Qual a idade ideal para começar a Educação

Bilíngue?

Desde o momento em que nascemos, nosso cérebro está configurado para interagir com a linguagem, sendo que estudos demonstram que **recém-nascidos já conseguem distinguir fonemas** — inclusive

de várias línguas do mundo. Com o tempo, nos tornamos especialistas nas línguas a que mais somos expostos.

Existem até mesmo **escolas bilíngues para bebês**. Esse contato bastante precoce definitivamente facilita o processo de aprendizado, mas não impede que alunos de todas as idades também se matriculem em uma instituição bilíngue. Nesse caso, o processo de adaptação pode ser um pouco mais demorado, já que a criança já tem bastante familiaridade com seu idioma materno.

De todo modo, o que indicam os especialistas é que a infância é a fase mais produtiva para apostar na Educação Bilíngue. Para que você tenha uma ideia, um estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Harvard forneceu evidências para o chamado “período crítico” da linguagem.

De acordo com essa hipótese, as crianças até o início da puberdade, mais ou menos, têm uma facilidade incrível de aprenderem idiomas. Inclusive, os estímulos recebidos nessa fase são decisivos para as habilidades linguísticas em geral, seja em idiomas estrangeiros ou maternos.

Segundo a pesquisa, **publicada no jornal *Scientific American***, a capacidade de aprendizagem para línguas é significativamente maior até os 18 anos, depois há um declínio. Para a completa fluência, porém, os cientistas indicam que os estímulos no novo idioma ocorram antes dos 10 anos.

Os investigadores chegaram à conclusão de que o declínio na capacidade de aprendizagem após esse período se deve:

- à interferência cada vez maior da língua-materna;
- à redução da chamada plasticidade cerebral;
- à perda de disponibilidade, visto que na adolescência tardia e na vida adulta há mais compromissos para conciliar, como a preparação para vestibulares e o exercício profissional.

Desse modo, a resposta é: quanto mais cedo, melhor. Começar a **Educação Bilíngue na primeira infância** é a melhor escolha. No entanto, os benefícios da imersão no segundo idioma fazem a escola bilíngue ser vantajosa em relação a outras formas de aprendizagem, como cursos de idiomas, independentemente da idade do aluno. - fonte : <https://novosalunos.com.br/como-funciona-a-educacao-bilingue/>



## Quais vantagens de uma escola bilíngue?

**Garante alta proficiência no idioma:** Ter proficiência em um idioma exige um entendimento completo da língua. Mais do que distinguir a estrutura das frases ou a gramática, é necessário entender a lógica que faz parte das construções linguísticas. Isto é, a fluência é sinônimo de “pensar em inglês”. Assim, o falante não precisa se valer de traduções ou aproximações com a língua materna para ter uma comunicação efetiva com um nativo, por exemplo. Com a Educação Bilíngue, o estudante é envolvido em várias circunstâncias e aprende a utilizar o idioma no seu dia a dia. A língua se transforma em um instrumento para o aprendizado das disciplinas. Ao longo dos anos, esse aspecto é fundamental para a garantia da fluência real e natural. Sem contar que, ao ter contato com a língua

estrangeira desde cedo, as crianças e adolescentes desenvolvem uma percepção mais aguçada para sutilezas na pronúncia.

**Ajuda no desenvolvimento da criança** A função da Educação Bilíngue não se limita somente em proporcionar que os alunos saibam falar, escrever e ler em outro idioma. As abordagens e a metodologia dessa educação formam pessoas com uma mente criativa, capazes de construir um mundo melhor.

As interações sociais e os exercícios referentes ao cotidiano permitem que os estudantes sejam inseridos em um contexto que desenvolva habilidades do século XXI, como flexibilidade, comunicação, colaboração e criatividade.

**Favorece a saúde cognitiva** Um estudo realizado pelo *Centre for Cognitive Ageing and Cognitive Epidemiology*, na Escócia, forneceu uma série de evidências de que há um impacto positivo do bilinguismo infantil nas capacidades cognitivas e, também, na saúde do cérebro. Segundo a pesquisa, crianças e adolescentes bilíngues têm melhor habilidade comunicativa do que os monolíngues.

**Proporciona um engajamento maior no aprendizado** Aprender não precisa ser chato, principalmente quando o assunto é um novo idioma. A Educação Bilíngue é efetiva por adotar **metodologias inovadoras** que colocam os estudantes num caminho de imersão e de construção ativa de conhecimento. Esse é um processo de ensino-aprendizagem efetivo, divertido e leve, que favorece o interesse e o engajamento por parte de todos.

**Expande o entendimento do mundo** Os estudantes da Educação Bilíngue têm a chance de entender as coisas que estão à sua volta de uma maneira mais abrangente. Esse fator não se limita somente à escola, mas está relacionado a todas as áreas da vida. Viajar para outro país, por exemplo, deixa de ser um problema.

**Traz economia para os pais** Sem dúvida essa é uma vantagem muito atrativa para os pais, já que uma escola bilíngue pode eliminar as necessidades de contratar um curso de inglês para os filhos. No entanto, esse benefício só é verdadeiro caso o método de ensino implantado seja realmente forte e estruturado. Por mais que as escolas bilíngues tenham um custo mais elevado do que as tradicionais — devido a toda a infraestrutura e preparo pedagógico diferenciado necessários —, a aquisição de proficiência no inglês ainda na infância ou na adolescência representa um excelente investimento.

**É uma boa oportunidade para todas as idades** Aprender um novo idioma nunca é tarde. Desde que a escola tenha boa estrutura e considere as necessidades de cada estudante, tanto jovens quanto crianças podem aprender uma segunda língua. Depois de um tempo de adaptação, existe uma total segurança para a exploração da comunicação fora do português.

